



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (com Eduarda Esposito)
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Trama no Planalto

Ainda sobre o 8/1, houve a conspiração urdida na alta cúpula do governo Bolsonaro para impedir a posse da gestão Lula. Apenas para ficarmos em três nomes, lembremos que os ex-ministros Braga Netto e Anderson Torres, além do ajudante de ordem Mauro Cid, estiveram ou estão presos por indícios de envolvimento no plano golpista.

Alerta ao veto

O possível veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à isenção tributária para fundos de investimentos está no radar de setores afetados, como o agro. “Se o Fiagro (Fundo de Investimento de Cadeias Agroindustriais) se tornar um investimento menos interessante, os ativos precisarão ser vendidos a preços menores para evitar prejuízos, o que pode concentrar ainda mais terras nas mãos dos grandes”, alerta o consultor jurídico Luiz Felipe Baggio, da Evoinc.

Derrubada à vista

“O reflexo esperado no setor agroindustrial será o aumento do custo do capital, limitando investimentos em infraestrutura, tecnologia e expansão da área produtiva. Como consequência, a competitividade do agro brasileiro no mercado global pode ser impactada”, ressalta o especialista. O presidente da Câmara, Hugo Motta, já avisou que há movimentos para derrubar o veto presidencial.

Onda azul

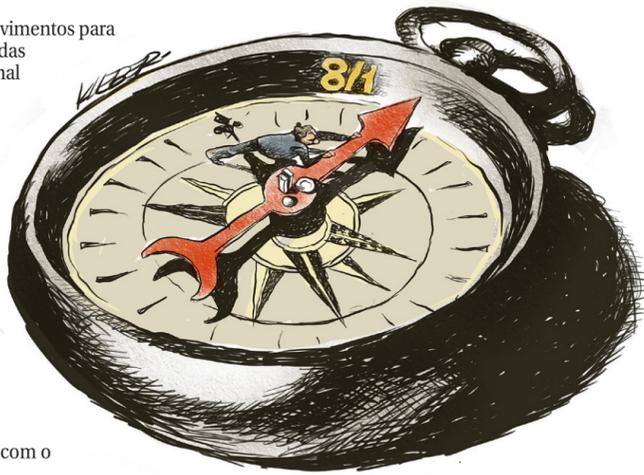
Há outras questões pendentes sobre a reforma tributária. O Instituto Nacional de Direitos da Pessoa com Deficiência Oceano Azul apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação direta de inconstitucionalidade contra as regras que tratam da isenção de impostos para a compra de veículos por pessoas com deficiência.

Anistia a 8/1 volta com força total

Estão cada vez mais evidentes os movimentos para minimizar os atos de 8 de janeiro, uma das páginas mais infames da política nacional desde a redemocratização. E o presidente da Câmara, Hugo Motta, mostrou-se sensibilizado com a ideia de que houve uma ação de vândalos, desqualificando a trama golpista por trás da destruição dos Poderes símbolos da República.

Está claro que o apoio da bancada bolsonarista à presidência de Hugo Motta ficou condicionado a uma releitura do que aconteceu na sede dos Três Poderes. Nota-se uma tentativa de classificar os ataques antidemocráticos a um excesso coletivo, um “crime de multidão”, decorrente da indignação de patriotas com o resultado da eleição de 2022.

Ora, dizer que ninguém esperava o que aconteceu no início de 2023 é ir contra os fatos. O acampamento de defensores de uma intervenção militar estava montado havia meses no Quartel-General do Exército. Semanas antes do 8 de Janeiro, o país já havia assistido a um



homem ser preso porque queria explodir uma bomba no Aeroporto Internacional de Brasília. Relatórios das forças de segurança indicavam a probabilidade de manifestações na capital federal.

Benefício seletivo

A entidade questiona a Lei Complementar 214/2025, que zera a alíquota do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) para a compra de veículos por pessoas com deficiência. O benefício é válido na aquisição de veículos de até R\$ 200 mil, mas a isenção incide apenas sobre o limite de R\$ 70 mil. Ainda segundo a norma, a isenção se aplica a pessoas com deficiência de grau moderado ou grave. O Instituto Oceano Azul alega que a lei prejudica direitos adquiridos.

Girl power

A embaixada britânica promove este ano mais uma edição do concurso cultural Embaixadora por um Dia, iniciativa que celebra o Dia Internacional da Mulher e incentiva maior participação feminina na política e na diplomacia. O concurso busca identificar jovens líderes mulheres (cis e trans) pretas, pardas ou indígenas, com idade entre 18 e 25 anos, que tenham interesse em diplomacia e engajamento político. A vencedora poderá ver de perto a rotina diplomática, participando de reuniões e eventos na representação britânica.

Atenção ao Previ

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) está preocupada com a auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) para avaliar a gestão do fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, o Previ. “A interpretação limitada de um período específico (de janeiro a novembro de 2024) pode gerar percepções equivocadas sobre a solidez e a governança do sistema de previdência complementar fechada no Brasil”, alerta a associação, em nota.

De olho na ANTT

A Frente Parlamentar Pelo Livre Mercado (FPLM) está de olho na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Protocolou na Câmara dos Deputados pedido de esclarecimento sobre os gastos com viagens internacionais e a aquisição de um imóvel sem licitação pelo valor de R\$ 687,5 milhões. A FPLM cobra mais transparência.

Remoto ou presencial

O teletrabalho virou um tema de debate entre a Petrobras e a Federação Única dos Petroleiros (FUP). A entidade sindical cobrou da gestão de Recursos Humanos explicações sobre mudanças na escala do teletrabalho, com aumento do expediente presencial. A Petrobras pediu um prazo de três semanas para se manifestar. O petroleiros continuam em greve nas bases administrativas e nos escritórios da estatal.

PONTE AÉREA DO CRIME

Trio utilizava aviões da Aeronáutica que ligam São Miguel da Cachoeira — município próximo às fronteiras com a Venezuela e com a Colômbia — a Manaus para despachar a droga. E dava preferência ao recrutamento de mulheres indígenas e grávidas como “mulas”

Militares da FAB presos por tráfico

» JULIA PORTELA

Divulgação/PCAM

A Polícia Civil do Amazonas prendeu três militares da Força Aérea Brasileira (FAB) por fazerem parte de uma quadrilha que enviava drogas nos voos militares. As investigações tiveram origem em uma apreensão de cerca de 350kg de drogas, no ano passado, quando outros três militares foram presos — um deles soldado do Exército —, além de duas mulheres.

Na Operação Queda no Céu, dois civis também foram presos. Além do crime por tráfico de drogas, os cinco também são acusados de lavagem de dinheiro. A investigação foi deflagrada pela Delegacia Especializada de São Gabriel da Cachoeira, cidade que fica a mais de 850km de Manaus, e que faz fronteira com a Colômbia e a Venezuela. Historicamente, a região registra intensa atividade do narcotráfico.

Segundo a delegada Grace Jardim, que conduziu as investigações, a partir da descoberta da ponte do tráfico, em 2 de junho de 2024, “começamos a investigar quem seriam os financiadores das drogas, se havia outros envios para Manaus e como isso era feito. Constatamos que o transporte das drogas estava sendo feito por meio dos voos da Força Aérea Brasileira, e teria a participação de três militares, de 22, 23 e 26 anos”. A delegada acrescentou que o trio facilitava o envio das drogas e ainda levava a carga para o ponto, em Manaus, determinado pelos chefes do tráfico local.

Flagrante

Os três militares foram presos



Investigação vem de 2024, quando 350kg de drogas foram apreendidos

em São Gabriel da Cachoeira e um deles foi preso em flagrante por tráfico, pois carregava porções de droga. “Além deles, conseguimos chegar ao financiador da operação, um homem de 42 anos que movimentava milhões de reais, sendo que ele declarava receber apenas R\$ 1 mil por mês. Ele também lavava dinheiro no município”, explicou a delegada.

A investigação levantou que o homem alugava veículos em São Gabriel da Cachoeira para lavar o dinheiro do tráfico. Com ele, foram apreendidos três carros e quatro motocicletas.

“Na residência dele encontramos armas, munições, pássaros que estavam sendo mantidos em

ambiente impróprio, e os veículos. Além de ter os mandados cumpridos em seu nome, ele também foi autuado em flagrante por crime ambiental e porte ilegal de arma de fogo”, enumerou a delegada.

No esquema, um segundo homem, de 26 anos, era responsável por cooptar as chamadas “mulas” — pessoas que aceitam carregar a droga até o local de destino — para levar as drogas nos aviões da FAB, na ponte com a capital amazonense. O recrutamento que fazia tinha preferência por mulheres indígenas e por grávidas, que chamariam menos a atenção das autoridades.

“No final de 2024, ele saiu de



Agentes cumpriram mandados em São Gabriel da Cachoeira e em Manaus

São Gabriel da Cachoeira para levar drogas a Manaus. Todavia, no meio da viagem, foi parado em Santa Isabel do Rio Negro (a 630km da capital amazonense), pela equipe policial do município. Na ocasião, ele foi autuado em flagrante e, agora, está com um mandado de prisão preventiva cumprido”, disse a delegada.

Por nota, a FAB disse que “acompanha o caso e corrobora com as investigações policiais em curso”. afirmou, ainda, que o Comando da Aeronáutica “não compactua com condutas que não estão de acordo com os valores, a dedicação e o trabalho do efetivo em prol do cumprimento de sua missão institucional”.

Prisão em voo presidencial

O ex-sargento da Aeronáutica Manoel Silva Rodrigues foi preso, em 2019, por traficar cocaína em pelo menos sete viagens oficiais. Ele foi detido na Espanha, ao tentar entrar no país com 39kg da droga, avaliados em R\$ 6,4 milhões.

O ex-militar viajava em missão oficial, no segundo avião da comitiva brasileira que seguia para o Japão, a fim de participar da cúpula do G20, chefiada pelo então presidente Jair Bolsonaro. As investigações apuraram que o ex-sargento fizera quatro voos domésticos (São Paulo e Recife) e três internacionais, com escala na

Começamos a investigar quem seriam os financiadores das drogas, se havia outros envios para Manaus e como isso era feito. Constatamos que o transporte das drogas estava sendo feito por meio dos voos da Força Aérea Brasileira, e teria a participação de três militares, de 22, 23 e 26 anos”

Grace Jardim, delegada que conduziu as investigações

Espanha, onde distribuía a droga. Rodrigues passou dois anos em uma cadeia em Sevilha, até ser transferido para o Centro Penitenciário de Málaga II. A Aeronáutica expulsou o ex-militar depois de um processo administrativo. “A decisão foi proferida após cumprido o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa”.

À época, a FAB afirmou que “atua para coibir irregularidades e repudia condutas que não representam os valores, a dedicação e o trabalho do efetivo em prol do cumprimento de sua missão institucional”. (JP)